

Tribuna Esportiva



Depois de dois jogos intensos pela Libertadores e Paulistão, Tite dá descanso a titulares e testará reservas contra o XV de Piracicaba amanhã.



Muricy Ramalho alegou problemas de saúde e deixou o São Paulo. A passagem encerrada ontem foi a terceira do técnico no clube.



O contrato de Robinho com o Santos vai até 30 de junho, mas ele disse que quer permanecer no Peixe por mais tempo.



Substituto de Prass, Aranha (foto) disse estar preparado para estreia no Palmeiras. Goleiro ganhará chance amanhã contra o Ituano.



Seleção de Dunga é a melhor defensivamente após a Copa do Mundo e está entre as dez melhores do ranking da Fifa.



Neymar (foto) é o segundo brasileiro que aos 23 anos fez mais gols pela seleção. Com 43 gols, o atacante só perde para Pelé.

MORRE SÓCIO Nº 1 DO SINDICATO, LINO EZELINO CARNIEL

Morreu ontem, dia 6, o sócio nº 1 e primeiro presidente da Associação dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Lino Ezelino Carniel, aos 86 anos. A entidade foi criada em 1959, primeiro passo para a fundação do Sindicato.

“Ele abriu as portas da categoria para os Metalúrgicos do ABC se tornar o que é hoje. O espírito combativo dos companheiros da fundação é o que nos acompanha atualmente”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. O dirigente prestou homenagem no velório realizado ontem.

Na década de 50, houve o processo de modernização do parque industrial no governo Juscelino Kubitschek. Na época, o sindicato dos metalúrgicos era regional, em Santo André.

A vinda das montadoras para São Bernardo tornou a base metalúrgica da cidade maior do que a de Santo André e, a partir daí, surgiram propostas de desmembramento do sindicato.



Em depoimento ao livro “Imagens da Luta 1905-1985”, Lino Carniel comentou o início de lutas da Associação. “O começo foi bastante difícil, com muita perseguição. Muitos foram dispensados, inclusive eu, da Mercedes. Alguns eram chamados para

fazer hora extra, outros eram mudados de turno”, afirmou.

A reunião que fundou a Associação foi no dia 12 de maio de 1959, na sede do Sindicato dos Marceneiros, na Rua Marechal Deodoro, em São Bernardo. Compareceram 71 metalúrgicos que trabalhavam

na Mercedes, Volks, Mercantil Suíça, Varan Motores, Multibrás, Carte, Volar, Willys-Overland e Maras.

Em agosto, a ata da diretoria registrou o encaminhamento do pedido de transformação da associação em sindicato.

SINDICATO ARTICULA GRADE CURRICULAR NO CONSELHO NACIONAL DO SENAI

Indicados pela CUT até 2016, o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho (foto), e o secretário de Política Sindical da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Loricardo Oliveira (destaque), assumiram em março passado o cargo de conselheiros nacionais do Senai.

A novidade desta gestão é a abertura da grade curricular a todos os conselheiros do Senai para discutir cursos, propor mudanças e novas formações, tanto por regiões quanto Estados. Pelo Sindicato, o cargo já foi ocupado pelo presidente Rafael Marques, o diretor Administrativo Moisés Selerges e o secretário-geral da CUT Sérgio Nobre.

“Como nós estamos trabalhando as demandas aeroespaciais com os caças Gripen, esta é uma boa oportunidade para elaborar um curso específico aos trabalhadores na região”, declarou Bigodinho. “O polo já foi ocupado pelo presidente Rafael Marques, o diretor Administrativo Moisés Selerges e o secretário-geral da CUT Sérgio Nobre.



Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho

Nacional Senai, Robson Braga de Andrade, o objetivo do Conselho é a melhoria do padrão de qualidade e a atualização técnica e tecnológica de seus cursos. “Também para alinhar a oferta de educação profissional em todos os Estados brasileiros, respeitando as diferenças regionais”, concluiu.

O Senai faz parte do Sis-

tema S, termo que define o conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional e assistência social, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o Senai; o Serviço Social do Comércio, o Sesc; o Serviço Social da Indústria, o Sesi; e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio, o Senac.



LUTO
LINO EZELINO CARNIEL - 1928 - 2015
Primeiro Presidente da Associação dos Metalúrgicos e sócio nº1 do Sindicato

CASA CIVIL,
MEIO AMBIENTE,
MDIC, BNDES.
AGORA, É A VEZ
DA FAZENDA!

PÁGINA 3



MOBILIZAÇÃO CONTRA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO É HOJE

Serão realizados atos em todo o País contra o Projeto de Lei 4.330. Trabalhadores saíram da Sede ontem para o ato em Brasília.

PÁGINA 2

Notas e Recados



LONGE DA CRISE – 1
Estudo realizado pelo Dieese apontou crescimento de 18,5% no lucro dos cinco maiores bancos do País em 2014.



LONGE DA CRISE – 2
O maior lucro foi verificado no Itaú, com mais de R\$ 20 bilhões, seguido pelo Bradesco com mais de R\$ 15 bilhões.



RESULTADO POSITIVO
A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 458 milhões em março, o primeiro resultado positivo do ano.



FALTA D'ÁGUA – 1
Sabesp tem até o fim de abril para apresentar plano de contingência para enfrentar a seca em São Paulo.



FALTA D'ÁGUA – 2
A Advocacia-Geral da União, Ministério Público Federal e Estado fecharam acordo para suspender a ação judicial contra a Companhia.



ACIMA DA MÉDIA
Nos últimos oito anos, os investimentos em educação no Brasil subiram de 4,6% para 6,6% do PIB. Padrões acima dos mundiais.

SINDICATO MOBILIZA BASE CONTRA PROJETO QUE PRECARIZA RELAÇÕES TRABALHISTAS

Os Metalúrgicos do ABC, a CUT e demais centrais sindicais realizam hoje, dia 7, atos contra a votação do Projeto de Lei (PL) 4.330, que precariza as relações de trabalho. Com a mobilização da base, quatro ônibus saíram ontem da Sede (foto) para participar do ato em frente ao Congresso Nacional, em Brasília, às 14h.

O PL 4.330 pode entrar em votação hoje no plenário da Câmara. Serão realizados atos contra o projeto em 11 Estados. Em São Paulo, a concentração será às 9h, em frente à Secretaria de Saúde, com caminhada até a Praça da República.

“Esse projeto é a total desregulamentação do trabalho. A nossa luta é contra esse desastre para a classe trabalhadora”, defendeu o vice-presidente do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

O dirigente explicou que o PL 4.330 precariza as relações de trabalho, reduz salários e coloca em risco a vida dos trabalhadores.

“A Câmara quer colocar em votação um projeto que a maioria dos deputados desconhece”, afirmou. “Do jeito que está, sem proibição da terceirização na atividade-



-fim, a precarização das relações de trabalho será brutal, com perda de direitos dos trabalhadores e concorrência desleal entre empresas”, prosseguiu Aroaldo.

Atualmente, a terceirização é proibida para as atividades que representam a natureza econômica das empresas.

Isso evita que existam empresas sem trabalhadores diretos.

Dentre as propostas consideradas prioritárias pela CNI está o PL 4.330 em caráter de urgência. Isso acendeu o alerta à classe trabalhadora.

Em contraponto ao PL 4.330, a CUT defende o PL

1.621/2007, apresentado pelo deputado Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT-SP), que propõe a regulamentação da terceirização desde que haja igualdade de direitos entre terceirizados e efetivos – saúde, ambiente de trabalho, plano de saúde, vale-refeição, entre outros – e proíbe a precarização na atividade-fim.

Agenda

Assembleia dos Trabalhadores na Scania

Todos os companheiros na Scania, em São Bernardo, estão convocados a participar da plenária no próximo sábado, 11 de abril, no 3º andar da Sede, em São Bernardo, às 9h30. Na pauta, Renovação do Acordo de Flexibilidade.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
- Residência • Incêndio e roubo

Fones: 4271 4273 4128-4279 4292

Novos links: 4127-7015 Fax: 4127-8805

Lacorse Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Saiba mais

A mídia e o golpe

Os 21 anos de ditadura militar foram fortemente apoiados pelos grandes meios de comunicação brasileiros.

Durante anos, os jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Correio da Manhã, Jornal do Brasil, para citar somente alguns, atacaram duramente o governo João Goulart, indo contra as Reformas de Base (reforma agrária, reforma tributária, reforma na educação etc), inacabadas e vitais ao País.

A organização de comunicação que liderou e lidera até hoje o golpismo é a Globo. Em editorial no dia 2 de abril de 1964, o jornal O Globo apoiou a intervenção militar, atitude da qual, em 2013, afirmou ter se arrependido. Entretanto, continua com a mesma prática, aliás, fortalecida. Tenta criminalizar legítimos movimentos sociais, acabar com reputações e históricos de vida.

Faz um jornalismo que não se pre-

cupa com a ética, com a veracidade das fontes e informações e, especialmente, com o contraditório. Quer dizer, com o direito de quem é citado receber o mesmo espaço para se defender. Julga, condena e dá a sentença como se tivesse poder judiciário.

Somente uma reforma, apoiada pela sociedade, poderá acabar com a ditadura nas comunicações, democratizando-a de uma vez por todas.

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação



RENOVAÇÃO DA FROTA DE CAMINHÕES CHEGA AO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo, Nilza Fiuza, garantiu na última quinta, 2 de abril, que o Programa Nacional de Renovação da Frota de Caminhões seria enviado no mesmo dia a Brasília. A presidenta Dilma Rousseff e o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, devem receber cópias do projeto.

O documento foi entregue após ato que reuniu cerca de 1.500 trabalhadores em frente ao Ministério da Fazenda, na capital paulista, pelo Sindicato; a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT; a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT; a CNM-CUT; a CUT; e demais centrais sindicais (fotos).

Outra boa notícia veio do superintendente de Administração do Ministério da Fazenda em São Paulo, Donizeti Rosa. Durante a reunião, ele afirmou que agendará um encontro de Joaquim Levy com os Metalúrgicos do ABC e a militância sindical para o avanço das discussões.

O Sindicato já se reuniu também com os ministros da Casa Civil; do Meio Ambiente; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); e o presidente do BNDES para que medidas sejam tomadas com o intuito de reaquecer o mercado de caminhões.

“É urgente a construção do Programa de Renovação da Frota, que pode impulsionar a produção de caminhões, manter empregos, diminuir acidentes e

a emissão de poluentes no ar”, declarou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“A Anfavea [sindicato das montadoras] fez o estudo que reafirma a viabilidade do programa, já que a cada quatro caminhões que serão reciclados, um novo será comprado, o que mantém o nível de impostos recolhidos pelo governo”, disse o dirigente. “Desta maneira, o programa se paga. Além, é claro, dos custos dos acidentes que diminuirão, o trânsito que fluirá melhor, entre outros aspectos”, prosseguiu.

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, se o objetivo do ato foi chamar a atenção do governo federal pedindo medidas de estímulo à produção de caminhões, ele foi conquistado. “O mecanismo serve para garantir empregos nas montadoras e aquecer a economia”, afirmou.

Já o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT), Paulo Cayres, confirmou que a proposta estimula a compra pelos caminhoneiros autônomos, com financiamento em longo prazo e redução de juros.

O presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, continuou: “Um projeto desses, que tira veículos velhos de circulação faz com que o trânsito flua de maneira mais rápida. Tudo melhora, inclusive atraindo novas tecnologias”, defendeu.

Entenda o Programa Nacional de Renovação da Frota de Caminhões

O Programa prevê retirar de circulação caminhões com mais de 30 anos, reduzindo a idade gradativamente em dez anos, com a reciclagem de, pelo menos, 30 mil veículos ao ano. A primeira etapa será destinada à modernização da frota de caminhões. Os veículos antigos representam quase 20% da frota – cerca de 200 mil unidades. Além de emitir menos poluentes, os caminhões novos também consomem 10% menos diesel em comparação aos antigos, que gastam 28% a mais de óleo diesel em distâncias de até 800 km e 35% acima de 6 mil km.

